

BC consultou o FMI antes de mudar câmbio

Washington - Os funcionários do Banco Central do Brasil e da equipe econômica brasileira ficaram em contato, durante toda a noite de terça-feira, com autoridades do Fundo Monetário Internacional e do Tesouro dos EUA. Estes contatos foram feitos para analisar a situação do País antes do anúncio da demissão de Gustavo Franco da presidência do BC e da desvalorização de mais de 8% do real.

O fato de o dólar já estar operando no limite da banda ontem de manhã mostra que, segundo analistas, a desvalorização dada foi considerada insuficiente e o

Governo terá um enorme trabalho a fazer para conseguir estabilizar a taxa de câmbio no nível atual. Uma das óbvias dúvidas provocadas pela saída de Franco é a estabilidade e a permanência da própria equipe econômica.

Em relação ao FMI, mantido o ajuste fiscal, é praticamente inevitável, dizem os analistas, que o Fundo antecipe para as próximas semanas o desembolso da maior parte dos recursos destinados ao País. Do pacote total, de US\$ 41,5 bi, o Brasil só recebeu a primeira tranche de US\$ 9,3 bi, como estava previsto no acordo.